

**MEMÓRIAS
DA
RABECA**
CIA. MUNDO RODÁ

O ESPETÁCULO

MEMÓRIAS DA RABECA é um espetáculo-solo contemporâneo que revela memórias guardadas por sete rabecas, trazendo à luz histórias e personagens que ficaram e continuam à margem - da sociedade, da mídia e da justiça brasileira. Memórias que ecoam e atravessam os tempos e seus guardiões - os rabequeiros brasileiros -, colocando em foco dinâmicas das relações entre o humano e a rabeca.

Assim como nós, cada rabeca é única, cada uma possui uma persona sonora - afinam e desafinam. Cada uma possui uma digital sonora e cultural, e nas suas inúmeras possibilidades de ser e se reinventar, documentam histórias - por vezes inesperadas - de lugares quase esquecidos deste país.

MEMÓRIAS DA RABECA é um convite para o encontro com a multiplicidade desse universo. A rabeca torna-se a voz, os pés e as mãos do ator que a toca, e o ator torna-se a vibração de suas cordas e sua música.

O espetáculo é fruto de intensa pesquisa artística realizada através do intercâmbio com rabequeiros da Cultura Caiçara, Quilombola e Indígena do Litoral Paulista, também por meio de pesquisa histórica sobre rabequeiros que marcaram a música e a poesia no Brasil, além da pesquisa de campo continuada da **Cia. Mundu Rodá** sobre os rabequeiros do Nordeste Brasileiro (Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte).



Uma obra de resistência poética, em sete movimentos para escutar através da palavra, do som e do corpo:

. **Cegos Rabequeiros** - criado a partir dos registros de *Toadas de Cegos* de Mário de Andrade, e acervo musical e poético dos rabequeiros Cego Oliveira, Cego Aderaldo e Cego Sinfrônio;

. **Maneirinha** - peça instrumental criada para a rabeca de Seu Nelson (AL), em que a potência e o timbre especial deste instrumento protagonizam a obra;

. **Boi da Mão de Pau** - inspirado na obra do poeta e rabequeiro Fabião das Queimadas (1848-1928), ex-escravo que comprou sua liberdade e de seus familiares com sua música e poesia;

. **Cultura Caiçara, Fandango - Resistência e Tradição** - coloca em foco a cultura caiçara Paulista, suas relações com o Fandango e seus mutirões, e suas principais questões sócio-político-ambientais;

. **Iauaretê** - livremente inspirado no conto "*Meu Tio, o Iauaretê*" de Guimarães Rosa, percorre as fronteiras entre animalidade e humanidade, revelando a ligação profunda do que é humano e natureza - sobre uma perspectiva ameríndia;

. **Minha Chã** - memórias do próprio artista -intérprete de quando morava na comunidade de Chã de Esconso, Zona da Mata Pernambucana - terra de encantarias e resistência cultural;

. **Redemunho** - Inspirado em histórias, mistérios e causos sobre tocadores pactários.





OS CRIADORES

Ao longo do tempo, a Cia. Mundu Rodá (criada em 2000) construiu uma trajetória artística marcada pelo diálogo entre o trabalho do ator/bailarino/músico e as manifestações tradicionais, sempre em busca de uma expressão artística contemporânea capaz de revelar os traços e os fundamentos de nossa identidade cultural brasileira.

Nas criações realizadas, assim como na vasta atuação formativa desenvolvida por seus fundadores, Juliana Pardo e Alicio Amaral, a Cia. busca incorporar muito mais do que as informações mais evidentes das formas populares.

Seus trabalhos procuram os fundamentos mais primordiais da corporeidade brasileira, marcada pelo encontro de povos de origens distintas e apoiada em uma cultura fundamentalmente oral, que não estabelece limites rígidos entre brincadeira, expressão, formação, crença e arte.

Buscam conexões com as mensagens deixadas pelos povos, através de gerações, e narram cenicamente histórias pouco ouvidas até agora.

www.munduroda.com

FICHA TÉCNICA

Direção artística: Juliana Pardo.

Dramaturgia e textos: Alício Amaral e Juliana Pardo.

Composição, direção musical e artista intérprete: Alício Amaral.

Figurino e Cenário: Eliseu Weide.

Assistente cenotécnico: Wanderley D.lascko.

Desenho de luz: Eduardo Albergaria.

Fotos: Daniel Cunha.

Colaboração|provocação artística: Jussara Miller, Roberta Carreri (Odin Teatret) e Luiz Fiaminghi.

Orientação|Rabequeiros tradicionais: Zé Pereira, João Firmino, Agostinho Gomes, Zé Lucas, Carlos Raymundo, Benedito Nunes, Oswaldo Curió, Luiz Paixão, Nelson da Rabeca e Damião. Em memória de Mané Pitunga, Mané Pereira, Mané Salustiano, Antônio Teles e Seu Artur.

Produção: Cia. Mundu Rodá.

DURAÇÃO DO ESPETÁCULO: 1h10.

Recomendado para maiores de 12 anos.

Teaser

<https://www.youtube.com/watch?v=63xy9kRvQxQ>

https://www.youtube.com/watch?v=F2kynHo6_EA

















Memórias da Rabeca - Pesquisa de Campo

Memórias da Rabeca | Pesquisa de Campo | Litoral Paulista

https://www.youtube.com/watch?v=KcLLUrUr_wc&feature=emb_logo

Memórias da Rabeca | Intercâmbio com o Fandango do Ariri | Ariri, Cananéia - SP

https://www.youtube.com/watch?v=FDXI_cCZRVo&feature=emb_logo

Memórias da Rabeca | Intercâmbio com Fandango do Bairro do Rocio, Iguape - SP

https://www.youtube.com/watch?v=z_l25KA7zoU&feature=emb_logo

Memórias da Rabeca | Oficinas (Santo André, São Bernardo do Campo, São Paulo, Campinas, Aldeia Rio Silveiras e Iguape)

https://www.youtube.com/watch?v=Y9kVOcfRiHs&feature=emb_logo